

3^a Assembleia Geral 2024



ABIHV

Associação Brasileira da Indústria
do Hidrogênio Verde

São Paulo, 10 de dezembro de 2024

Agenda 10/12/2024

08h30

- Primeira Chamada

09h

- Segunda Chamada e Início da Assembleia
- Boas vindas do Presidente do Conselho

09h10

(Itens de Aprovação)

- Orçamento 2025 ABIHV

09h25

(Informes da Diretoria Executiva)

- Resultados da Administração DE

Member companies

ABIHV plays a key part in the national Green Hydrogen industry, with its actions being essential in fostering this emerging market.





**Boas Vindas e
Informes do
Presidente do
Conselho**

Proposta Orçamentaria ABIHV 2025

# associados pagantes	30	31	31	32	32	33	33	34	34	35	35	35
	Jan./25	Fev./25	Mar./25	Abr./25	Mai./25	Jun./25	Jul./25	Ago./25	Set./25	Out./25	Nov./25	Dez./25
Caixa inicial (projeção 31/12/2024)	354.200	269.997	303.504	305.336	347.076	376.729	346.900	378.662	401.736	413.656	444.980	454.738
Receitas	300.000	310.000	310.000	320.000	320.000	330.000	330.000	340.000	340.000	350.000	350.000	350.000
Contribuição mensal Associados ABIHV	10.000	10.000	10.000	10.000	10.000	10.000	10.000	10.000	10.000	10.000	10.000	10.000
Despesas	384.203	276.493	308.168	278.260	280.347	341.829	316.238	316.926	328.080	318.676	340.242	320.730
Pessoal	232.450	132.450	132.450	132.450	132.450	132.450	132.450	132.450	132.450	132.450	132.450	132.450
Serviços	63.543	60.043	60.043	60.043	70.043	70.043	70.043	70.043	70.043	70.043	70.043	70.043
Viagens e Representação	30.500	30.500	60.500	30.500	30.500	80.500	55.500	55.500	65.500	55.500	75.500	55.500
Contingencial e Estudos	57.710	53.500	55.175	55.267	57.354	58.836	58.245	58.933	60.087	60.683	62.249	62.737
Caixa Final	269.997	303.504	305.336	347.076	376.729	346.900	378.662	401.736	413.656	444.980	454.738	484.008

Resultados

2023 - 2024



Fundada em Junho de 2023

A ABIHV não tinha caixa



Em construção



Algumas ações e parcerias com a Câmara dos Deputados e o Senado

Novembro de 2024

R\$ 420k de caixa acumulado em outubro – em aplicação financeira Banco Santander

A ABIHV ganha atenção e relevância em vários veículos de comunicação e reconhecimento

Participações constantes na Câmara, Senado e Executivo; e duas Leis do H₂V aprovadas

Resumo

Resultados

2023 - 2024



Financeiro

Fundada em junho
de 2023

A ABIHV não tinha caixa

Novembro
de 2024

R\$ 420k de caixa em outubro



Associados

8
(out./2023)

34
(nov./2024)



Serviços

Contrato de serviço apenas
com a Engaja

Hoje, cinco parceiros atuam com o suporte
para divulgação e administração da ABIHV:

- Brunel – folha de pagamentos e RH
- Engaja – assessoria de imprensa e site
- Prospectiva – assessoria parlamentar
- Agrega Contabilidade
- Rolim Advogados

Todas as contratações passaram por um
processo concorrencial com a validação do
Conselho Fiscal

Resultados

Legislativo



Aprovação das Leis

- 14.978/24 - Marco Legal do Hidrogênio de baixa emissão de carbono
- 14.990/24 - Programa de Desenvolvimento do Hidrogênio de Baixa Emissão de Carbono (PHBC)



Inclusão do setor de “hidrogênio de baixo carbono” no Decreto 11.965/2024, das Debêntures de Infraestrutura.



Criação do “regime fiscal favorecido para o hidrogênio de baixo carbono” na Emenda Constitucional nº 132/2023, da reforma tributária.



Participação em cinco audiências públicas do Congresso Nacional

- **28/02** – Audiência Pública sobre o potencial do hidrogênio de baixo carbono no Brasil. Comissão de Serviços de Infraestrutura do Senado. Representante: Fernanda Delgado;
- **14/05** – Audiência Pública para debater o PL 2308/2023. Comissão de Políticas sobre Hidrogênio Verde do Senado. Representante: Luis Viga;
- **27/05** – Audiência Pública sobre os benefícios e os impactos da produção de fertilizantes nitrogenados no Brasil na Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da Câmara. Representante: Fernanda Delgado;
- **13/08** – Seminário “hidrogênio na matriz energética brasileira: regulamentação e projetos”. Comissão sobre Transição Energética da Câmara dos Deputados. Representantes: Fernanda Delgado e demais membros do Conselho (representando as companhias).
- **03/12** – Audiência Pública “Hidrogênio: oportunidades para a indústria brasileira”. Representante: Fernanda Delgado

Resultados

Visibilidade



Criação dos Grupos de Trabalho



Regulatório



Infraestrutura de Transmissão



Indução de Demanda



Certificação



Participação nas COP 28



Acordos com os estados do Consórcio Nordeste



Porta voz em mais de 50 palestras e eventos



250 entrevistas em Rede Nacional



24 artigos



MOU com a APEX – seremos o braço de hidrogênio verde da APEX



Em 2024, realizamos 70 Interações

- Interação com mais de 30 com autoridades;
- Cerca de 20 autoridades foram constantemente mobilizadas no projeto;
- Realização de um encontro reservado de executivos da indústria de hidrogênio com o deputado Arnaldo Jardim (CIDADANIA/SP) e outros parlamentares– 14/08/2024.
- Participação com estande, a convite do Alexandre Silveira, no lançamento da Lei do Combustível do Futuro.

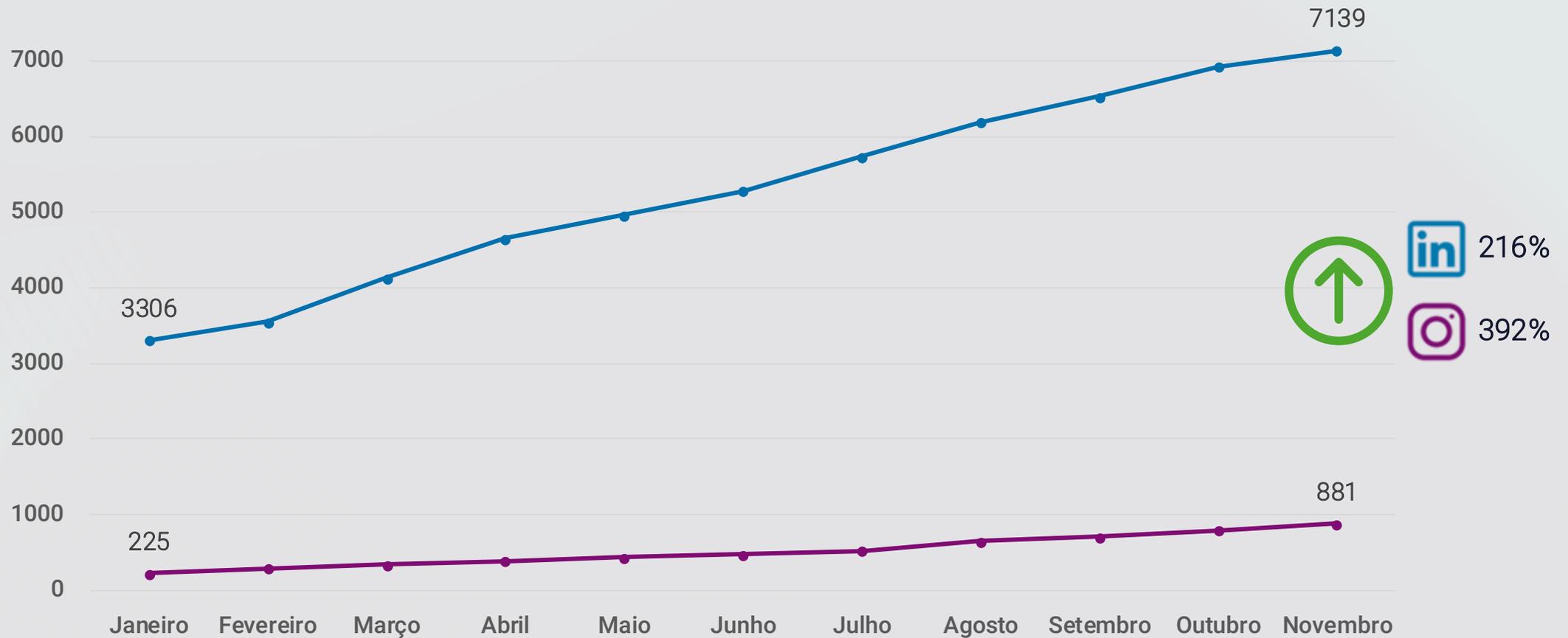


A ABIHV realizou 67 viagens, resultando em 46.900 km percorridos este ano.



Redes Sociais

Seguidores no Instagram e LinkedIn
Janeiro a Novembro de 2024



Imprensa e Eventos



11 artigos



39 Releases



42 Entrevistas

Em 2024, a ABIVH teve **237 inserções**, o que equivaleria a **R\$ 2.148.034,40** – em proxys de mídia paga

Números na Imprensa - Inserções e Valor ao mês

Mês	Quantidade	Valor (R\$)
Jan	2	46.590,47
Fev	36	168.571,42
Mar	7	64.295,24
Abr	23	277.996,67
Mai	7	389.876,19
Jun	109	354.590,47
Jul	20	330.914,29
Ago	17	199.771,09
Set	9	75.514,28
Out	7	239.914,28



A ABIVH participou de **45 eventos**

Mês	Quantidade
Jan	2
Fev	4
Mar	3
Abr	3
Mai	6
Jun	5
Jul	2
Ago	7
Set	3
Out	5
Nov	5

Alguns Destaques

"Estúdio News" debate a produção de hidrogênio verde como alternativa para uma economia mais sustentável

O programa deste sábado (15) vai ao ar a partir das 22h30

ESTÚDIO NEWS | De 17h às 22h30



Fernanda Delgado, Ana Carolina Chaves e Gustavo Toledo no Estúdio News. BRASIL

Hidrogênio verde para combinar recursos naturais à reindustrialização

• FERNANDA DELGADO

Diretora-executiva da Associação Brasileira da Indústria do Hidrogênio Verde (ABIHV)

Muito tem sido falado, discutido e debatido sobre o hidrogênio verde (H2V) no Brasil: potencialidades para produção, possibilidades de usos, posicionamentos de países para exportação e consumo interno, agendas político-regulatórias em formação e capacitação de agentes institucionais e no mercado. Nunca estivemos tão próximos de realizar a visão de "o país do futuro", por congruar as condições ideais para a produção de energia que servirá para fazer parte do conteúdo de carbono de produtos intensivos em energia e emissões. Fontes de energia renovável e de carbono biogênico em abundância, sistema de rede interligado, complexos portuários com visão integrada à industrialização, instituições de fomento com expertise no financiamento da transição energética — acambram condições benéficas para tal.

Porém, o H2V, certamente, não é a saída para todas as fontes de emissões de gases de efeito estufa, tampouco a solução exclusiva das mudanças climáticas. Mas ajuda muito. A solução, na verdade, passaria por uma miríade de tecnologias acopladas, desde que sua inserção na sociedade seja planejada. Na continuidade dos planejamentos integrados e do papel relevante de cada solução para a transição energética, a disseminação de informações equivocadas ou antiquadas prejudica o diálogo com a sociedade e com o governo.

Para o avanço dessa nova indústria do H2V, muitas barreiras precisaríamos ser superadas no ambiente político, nos aspectos econômicos e comerciais, na infraestrutura e, sobretudo, no campo informacional. Assim, valem alguns

destaques que impacta serem considerados no debate para reduzir assimetrias na informação e gerar confiança na sociedade. A ideia do uso da energia limpa apenas para recuperar a produção industrial brasileira é limitada. Isso porque a desindustrialização no país é explicada pela redução da participação da indústria no valor adicionado total, ocorrendo de forma prematura, uma vez que o nível de renda per capita é menor quando comparado a outros países que atravessaram esse processo e, ao mesmo tempo, não houve saltos em produtividade que sinalizassem maturidade na economia. A ausência de um sistema de rede interligado pode estar ligada à complexidade tributária. A busca integrada na economia global, aos gargalos na infraestrutura logística e digital, na formação profissional, além de encargos que elevam o custo da energia.

A indústria do hidrogênio verde a ser construída não tende a impactar o custo de energéticos e cadeias produtivas já estabelecidas, pois o H2V é voltado para produtos "verdes" de maior valor agregado, que possam fazer frente às novas exigências do mercado internacional, como o europeu Carbon Border Adjustment Mechanism (CBAM), que sobretaxará produtos com alto teor de carbono. Mas não se trata de descarbonizar a Europa. O adensamento da cadeia produtiva nacional visa o atendimento ao mercado interno e a busca pelo mesmo no mercado de fertilizantes do país. Outrossim, há a possibilidade real de desenvolvimento de fertilizadores, tecnologia e mão de obra.

A indústria do hidrogênio verde é sofisticada do ponto de vista técnico, de engenharia e de mão de obra, que contribuirá para diversificar e ampliar o valor agregado das exportações brasileiras: transformada o energético per se, constituindo-se mesmo para o aço verde, o fertilizante de baixo carbono e eletrocombustíveis como amônia verde, e metanol e SAF (processos de refino — emol, produtos e processos de alto valor agregado).

O impacto de cada planta de H2V implica milhões de dólares para a economia. Segundo este processo e, ao mesmo tempo, não houve saltos em produtividade que sinalizassem maturidade na economia. A ausência de um sistema de rede interligado pode estar ligada à complexidade tributária. A busca integrada na economia global, aos gargalos na infraestrutura logística e digital, na formação profissional, além de encargos que elevam o custo da energia.

A visão limitada que uma suposta pressa para ocupar o posto de protagonista do H2V custaria caro ao Brasil, que não reconhece, na verdade, que os atrasos regulatórios têm custado mais caro. A vantagem de se antecipar significa cobrir a dependência tecnológica no futuro e desmarcar acordos de cooperação com outros países de modo a projetar a influência brasileira no cenário internacional. A dependência faz vantagem em recursos naturais preventivos, historicamente, o Brasil de formar política e pacotes econômicos ambiciosos para desenvolver indústrias na vanguarda tecnológica. O H2V traz, por outro lado, a oportunidade de combinar os recursos naturais energéticos ao processo de industrialização, capaz de conduzir o país à nova ordem econômica mundial verde, preparando, hoje, a indústria do futuro.

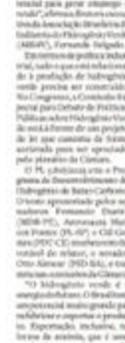
Para liderar mercado de hidrogênio verde, Brasil tem de acelerar marco regulatório

Programa de desenvolvimento do hidrogênio verde está em transição nas reuniões da Câmara dos Deputados

ESTÚDIO NEWS | De 17h às 22h30

ESTÚDIO NEWS | De 17h às 22h30

ESTÚDIO NEWS | De 17h às 22h30



Fernanda Delgado, Ana Carolina Chaves e Gustavo Toledo no Estúdio News. BRASIL

Programa de desenvolvimento do hidrogênio verde está em transição nas reuniões da Câmara dos Deputados

Programa de desenvolvimento do hidrogênio verde está em transição nas reuniões da Câmara dos Deputados

Programa de desenvolvimento do hidrogênio verde está em transição nas reuniões da Câmara dos Deputados

Programa de desenvolvimento do hidrogênio verde está em transição nas reuniões da Câmara dos Deputados

Programa de desenvolvimento do hidrogênio verde está em transição nas reuniões da Câmara dos Deputados

Programa de desenvolvimento do hidrogênio verde está em transição nas reuniões da Câmara dos Deputados



CNN INDÚSTRIA

HIDROGÊNIO VERDE É A APOSTA PARA ATRAIR INVESTIMENTOS

Luis Viça | pres. do Conselho da ABIHV

CNN BRASIL



Alguns Destaques

Valor Energias renováveis

39% a mais de aprovações de financiamentos.

Marco pode destravar R\$ 200 bilhões para H2V

Maior parte dos projetos em análise focam, por enquanto, exportação do combustível

Por Simone Goldberg — Para o Valor, do Rio
30/09/2024 (13:40) — Atualizado há 3 meses



Fernanda Delgado, indústria do H2V em patamar de avanço na economia — Foto: Douglajú

Valor Empresas

Isso é bom pra todo mundo.

Marco legal do hidrogênio de baixo carbono abre perspectiva de investimento

Apesar da lei trazer maior segurança jurídica, setor ainda tem questões a serem resolvidas

Por Barbara Rodrigues — De Fortaleza
19/09/2024 (14:42) — Atualizado há 3 meses



Luis Piga, presidente da associação Brasileira de Hidrogênio de Baixo Carbono, em um momento do projeto de R\$ 200 bilhões para produção de hidrogênio verde no Ceará — Foto: Douglajú

Pesquisadores buscam reduzir custo do H2V

Expectativa é produzir insumo a preço menor que a média internacional em 2030

Por Inácio Crisostom — Para o Valor, de São Paulo
10/09/2024 (15:04) — Atualizado há 4 meses



ESPECIAL

SOLUÇÕES INOVADORAS PARA O FUTURO DOS COMBUSTÍVEIS

SUMMIT

Panela sobre combustíveis alternativos do Summit Summit 2024 de São Paulo, em São Paulo e alternativos (abaixo) para o 1º dia do Summit em São Paulo para energia mais limpa

Biodiesel evitará a emissão de 320 milhões de toneladas de CO₂

Wendee mais sustentáveis

André Lacerda, do Bioetanol Verde, fala em um momento do Summit Summit 2024 de São Paulo, em São Paulo e alternativos (abaixo) para o 1º dia do Summit em São Paulo para energia mais limpa

Fernanda Delgado, do H2V, fala em um momento do Summit Summit 2024 de São Paulo, em São Paulo e alternativos (abaixo) para o 1º dia do Summit em São Paulo para energia mais limpa

Thiago Ribeiro, do H2V, fala em um momento do Summit Summit 2024 de São Paulo, em São Paulo e alternativos (abaixo) para o 1º dia do Summit em São Paulo para energia mais limpa

Tylerwehler, do H2V, fala em um momento do Summit Summit 2024 de São Paulo, em São Paulo e alternativos (abaixo) para o 1º dia do Summit em São Paulo para energia mais limpa

“Biodiesel” destrava o mercado. O Brasil é o primeiro país a estabelecer uma legislação, com a criação do que será o futuro do biodiesel. “Isso é um avanço muito importante. O primeiro é o impacto ambiental para o setor, que pode evitar a emissão de 320 milhões de toneladas de CO₂ por ano. O segundo é o impacto econômico, que pode gerar um volume significativo de empregos e investimentos em infraestrutura. É o terceiro o crescimento sustentável, que garante mais empregos e desenvolvimento econômico no sul de São Paulo. O setor é um exemplo de como a inovação pode gerar impactos positivos em todos os níveis da cadeia produtiva. É o primeiro passo para garantir a sustentabilidade do setor e a competitividade do Brasil no mercado global. “

“Biodiesel” destrava o mercado. O Brasil é o primeiro país a estabelecer uma legislação, com a criação do que será o futuro do biodiesel. “Isso é um avanço muito importante. O primeiro é o impacto ambiental para o setor, que pode evitar a emissão de 320 milhões de toneladas de CO₂ por ano. O segundo é o impacto econômico, que pode gerar um volume significativo de empregos e investimentos em infraestrutura. É o terceiro o crescimento sustentável, que garante mais empregos e desenvolvimento econômico no sul de São Paulo. O setor é um exemplo de como a inovação pode gerar impactos positivos em todos os níveis da cadeia produtiva. É o primeiro passo para garantir a sustentabilidade do setor e a competitividade do Brasil no mercado global. “

“Biodiesel” destrava o mercado. O Brasil é o primeiro país a estabelecer uma legislação, com a criação do que será o futuro do biodiesel. “Isso é um avanço muito importante. O primeiro é o impacto ambiental para o setor, que pode evitar a emissão de 320 milhões de toneladas de CO₂ por ano. O segundo é o impacto econômico, que pode gerar um volume significativo de empregos e investimentos em infraestrutura. É o terceiro o crescimento sustentável, que garante mais empregos e desenvolvimento econômico no sul de São Paulo. O setor é um exemplo de como a inovação pode gerar impactos positivos em todos os níveis da cadeia produtiva. É o primeiro passo para garantir a sustentabilidade do setor e a competitividade do Brasil no mercado global. “

“Biodiesel” destrava o mercado. O Brasil é o primeiro país a estabelecer uma legislação, com a criação do que será o futuro do biodiesel. “Isso é um avanço muito importante. O primeiro é o impacto ambiental para o setor, que pode evitar a emissão de 320 milhões de toneladas de CO₂ por ano. O segundo é o impacto econômico, que pode gerar um volume significativo de empregos e investimentos em infraestrutura. É o terceiro o crescimento sustentável, que garante mais empregos e desenvolvimento econômico no sul de São Paulo. O setor é um exemplo de como a inovação pode gerar impactos positivos em todos os níveis da cadeia produtiva. É o primeiro passo para garantir a sustentabilidade do setor e a competitividade do Brasil no mercado global. “



Obrigada!



ABIHV

Associação Brasileira da Indústria
do Hidrogênio Verde

 [abihv_br](https://www.instagram.com/abihv_br)

 [abihv_br](https://www.linkedin.com/company/abihv_br)

 contato@abihv.org.br

 <https://abihv.org.br>